

VI JORNADAS TÉCNICO-VETERINÁRIAS DO CAMPO BRANCO

Pequenos Ruminantes

23 e 24 de novembro de 2018

Centro de Convívio de Ourique

ORGANIZAÇÃO



GEN-RES-ALENTEJO - Utilização da Genómica na Seleção de Ovinos Resistentes a Parasitas Gastrointestinais e Peeira no Alentejo (GEN-RES-ALENTEJO - ALT20-03-0145-FEDER-000037)

Sandra Branco (Universidade de Évora, ICAAM)

u^o évora
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

icaam
Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrâneas



Cofinanciado por:





Sumário atividades

- . Inquéritos epidemiológicos: identificação de fatores de risco – 689 ✓
- . Visitas explorações: 17 explorações das 18 iniciais (2 visitas a cada exploração) ✓



Sumário atividades

- . Amostras de pele normal (*score* 0) e de pele com lesões (*score* 1 a 5) – bacteriologia clássica, PCR e metagenómica (260 amostras) – **a decorrer**
- . Inquéritos económicos nas explorações visitadas para avaliação do impacto económico das duas doenças ✓

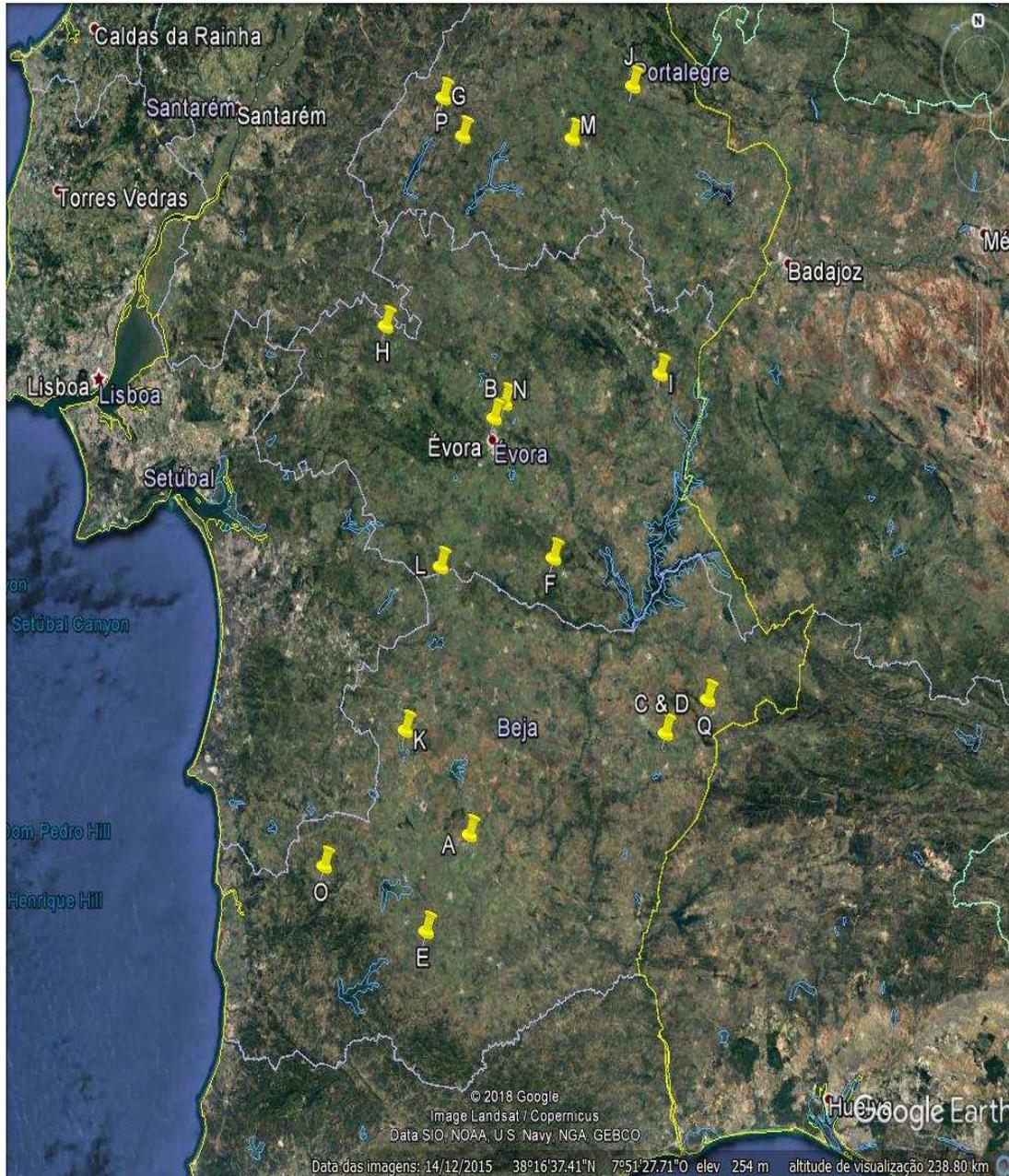


Sumário atividades

- . Impacto económico que as recomendações do projeto poderão ter nas explorações ✖
- . Identificação de marcadores genéticos associados à resistência às duas doenças – **a decorrer**
- . Divulgação dos resultados finais e elaboração de Manual para MV e produtores ✖



VI JORNADAS TÉCNICO-VETERINÁRIAS DO CAMPO BRANCO Pequenos Ruminantes



Visitas

2017: Dezembro a Maio

2018: Janeiro a junho

Merino branco, Merino Preto e x Merino

13564 úngulas observadas -
score das lesões ✓

Condição corporal (CC) ✓

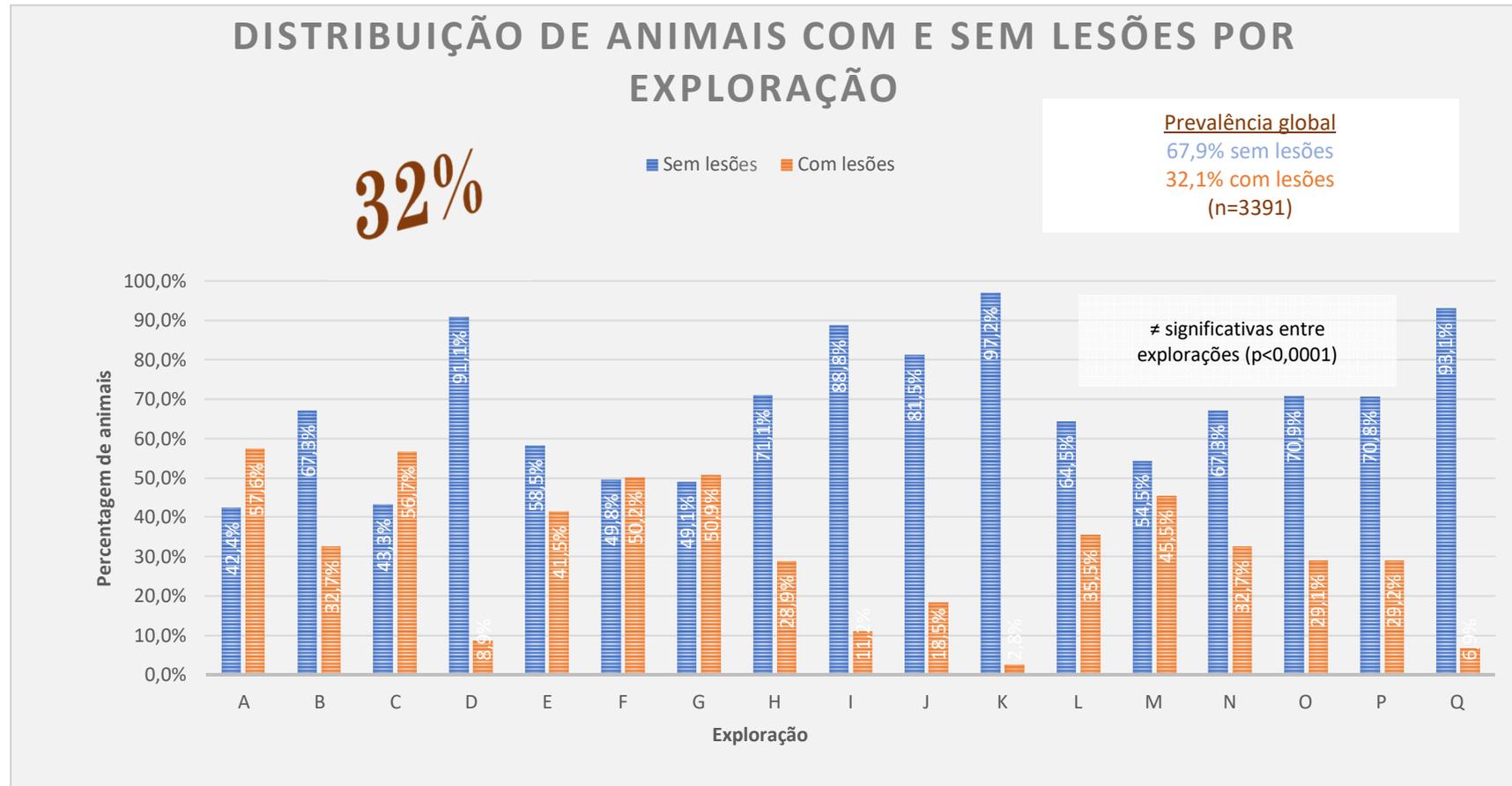
Microhematócrito (MHT) ✓

Proteínas totais (PT) ✓

Colheita de fezes (OPG e
identificação de larvas) ✓



Prevalência Peeira nos dois anos de observações



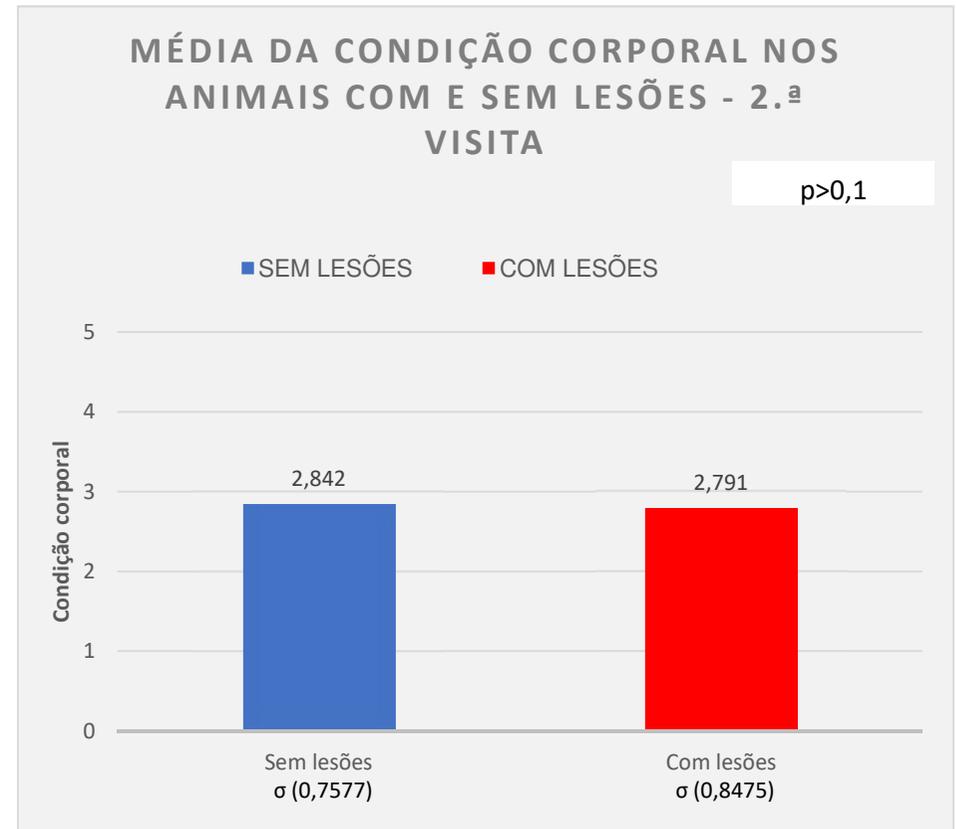
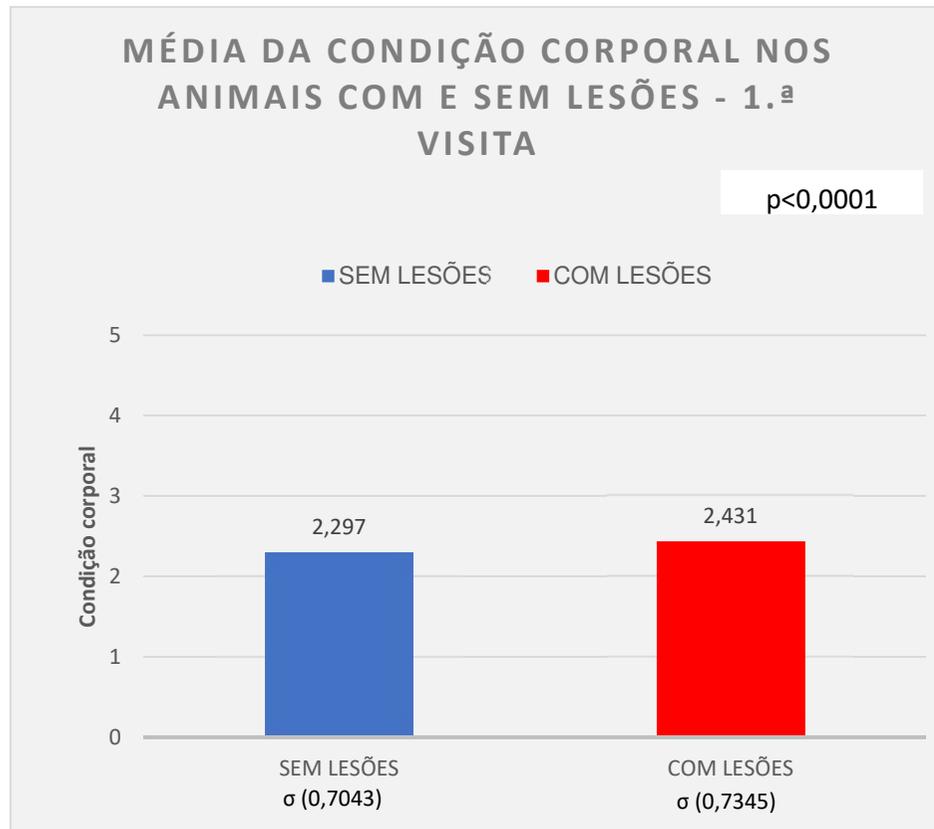
Há diferenças significativas na prevalência de Peeira nas diferentes explorações (p<0,0001)



Efeito da doença – Peeira – na Condição Corporal

1ª visita: animais com lesões têm CC mais elevada (significativo)

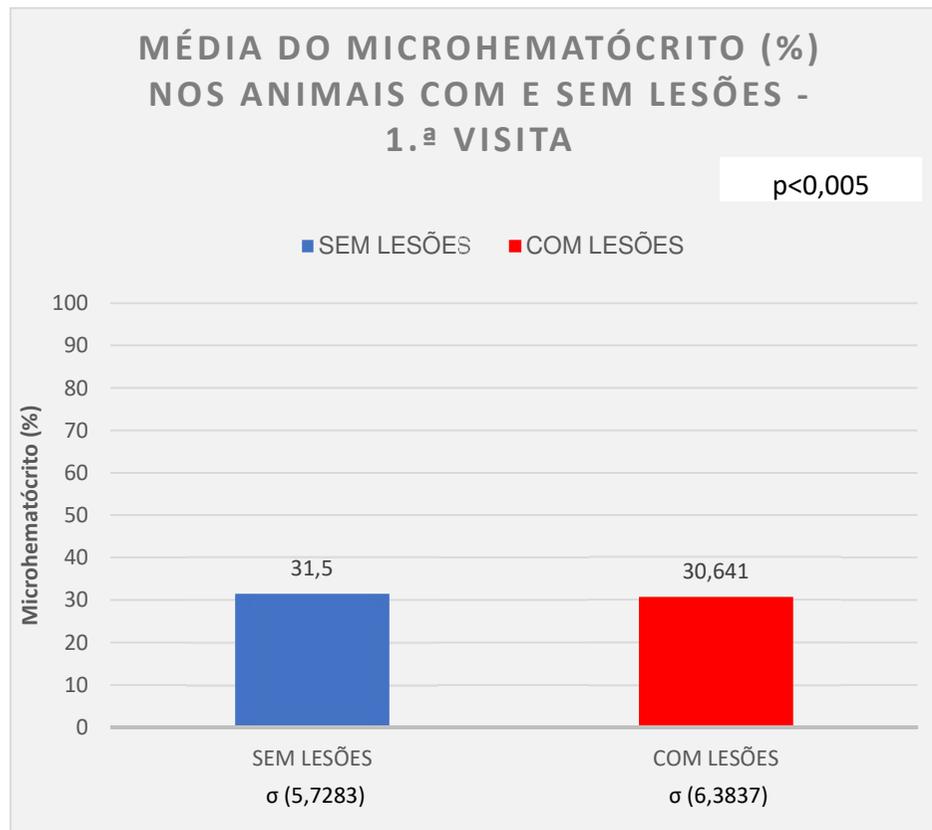
2ª visita: animais com lesões têm CC mais baixa (não significativo)



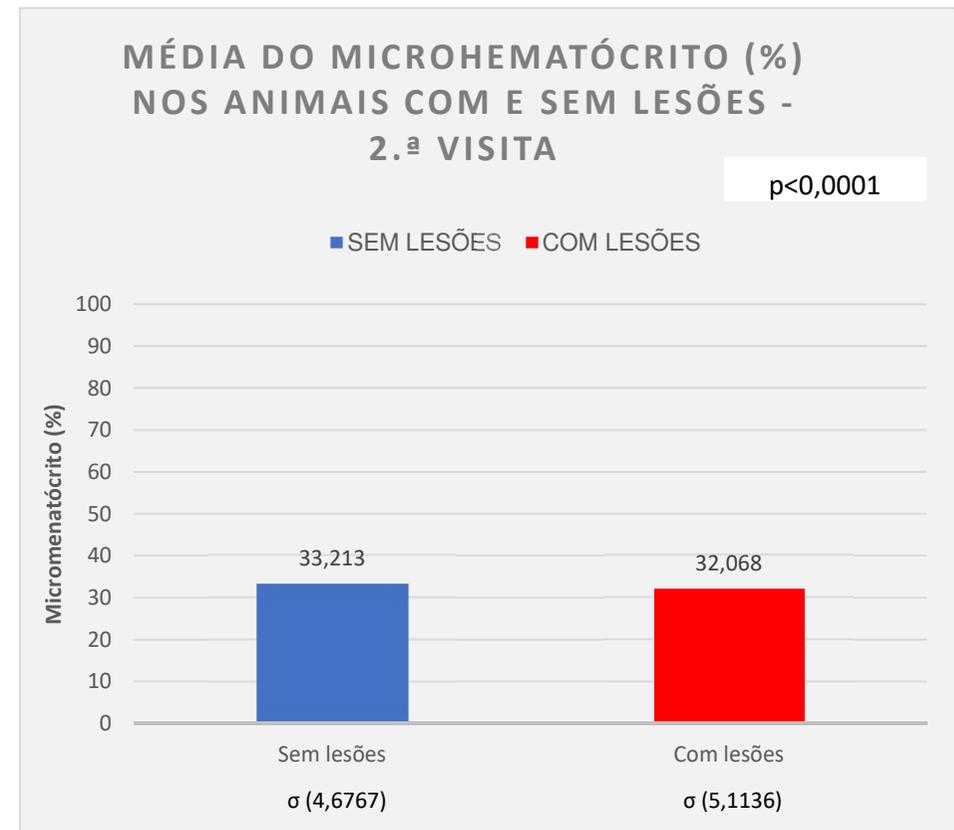


Efeito da doença – Peeira – no Microhematócrito

1ª visita: animais com lesões têm MHT mais baixo (significativo)



2ª visita: animais com lesões têm MHT mais baixo (significativo)

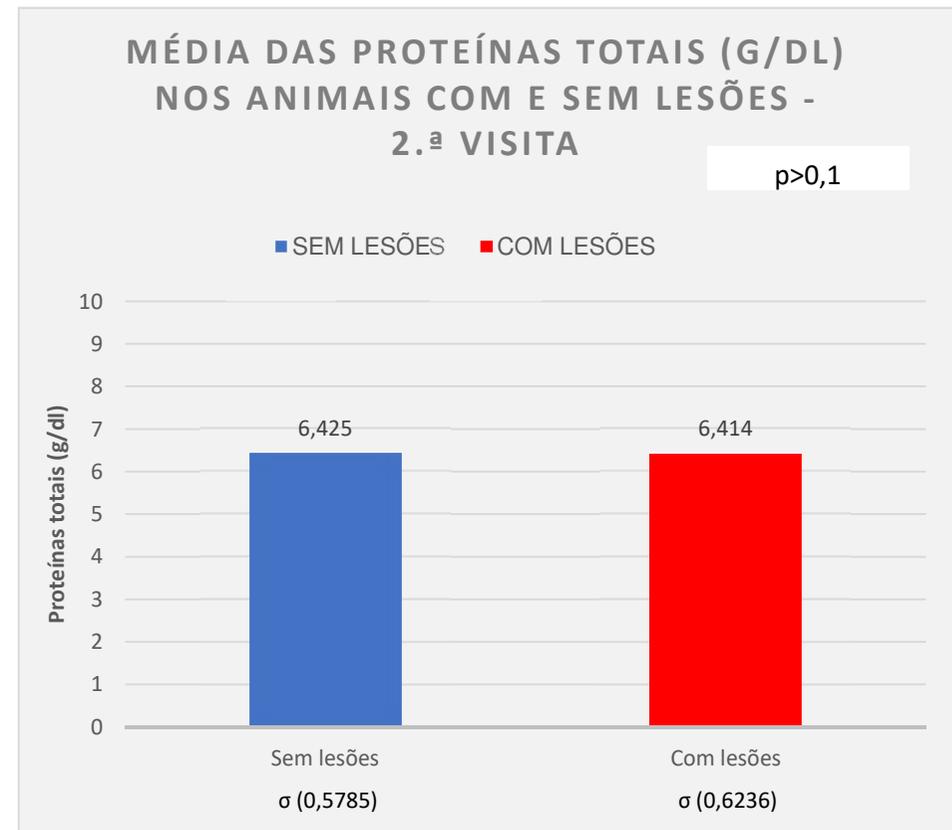
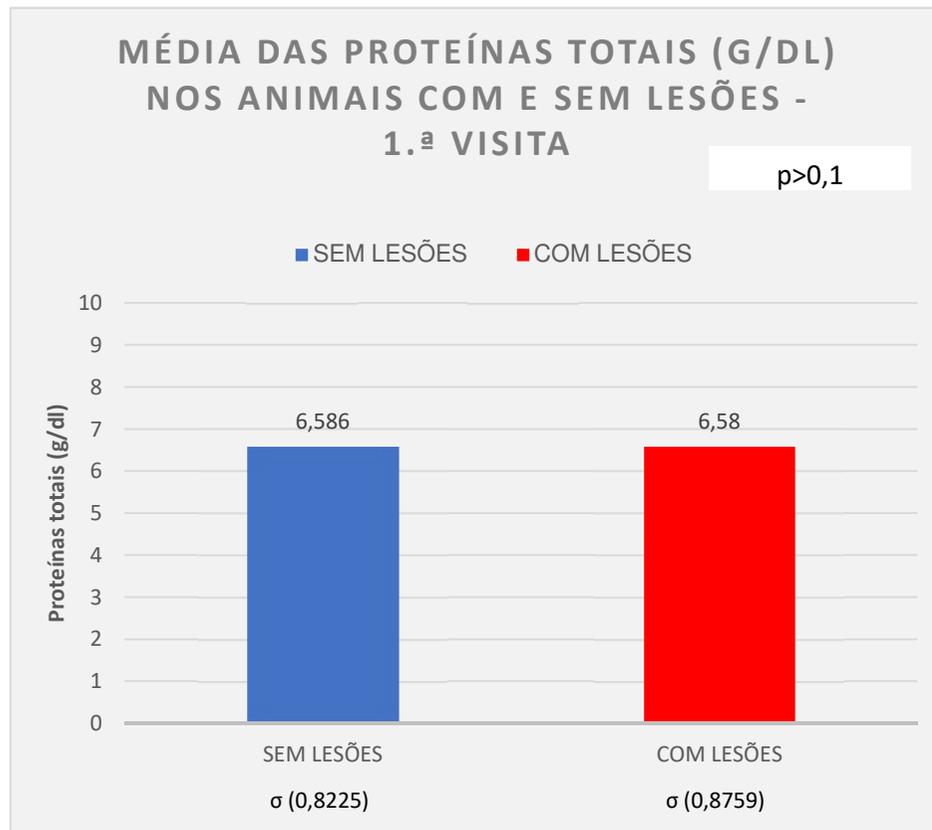




Efeito da doença – Peeira – nas Proteínas Totais

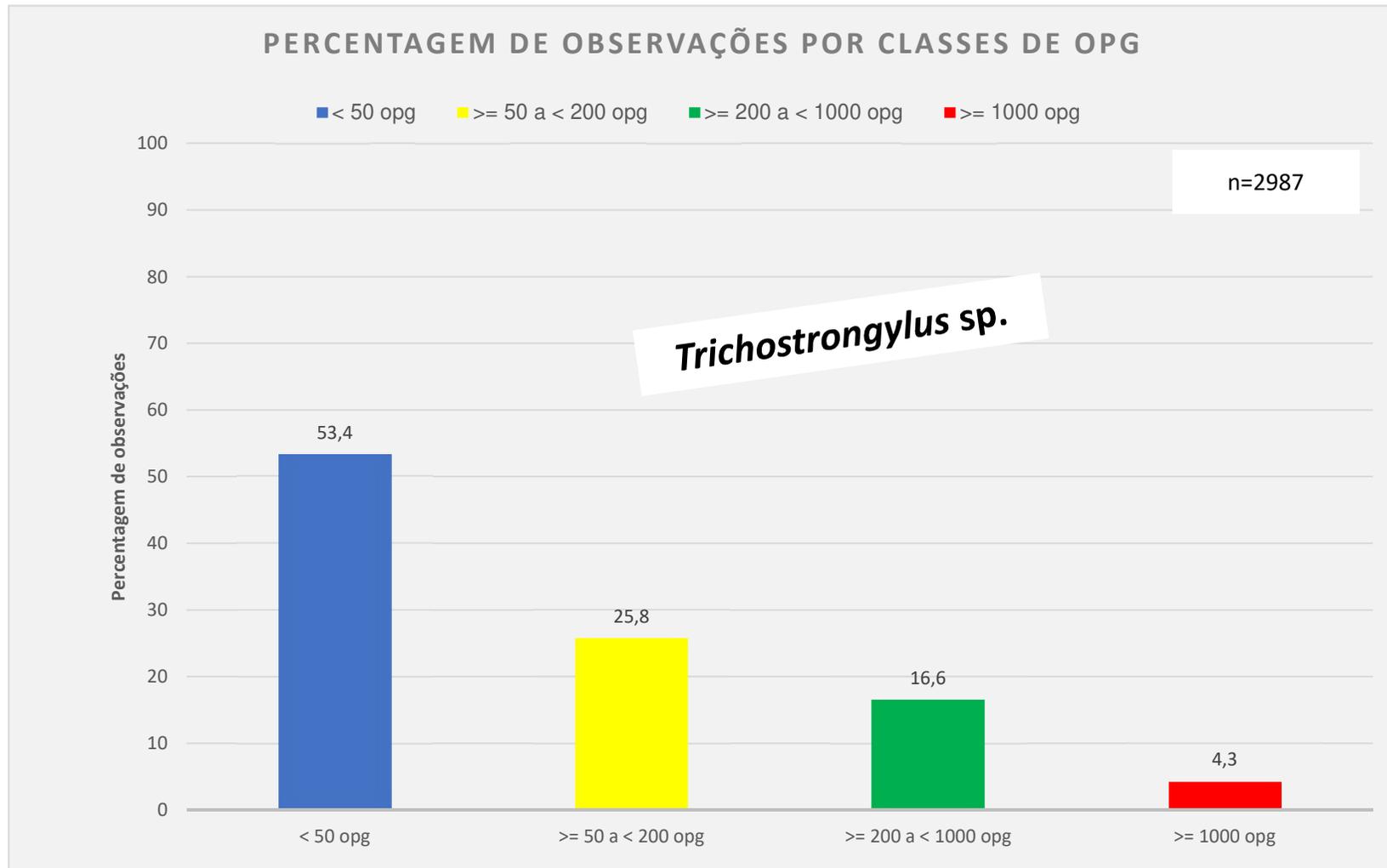
1^a visita: animais com e sem lesões não têm diferenças significativas

2^a visita: animais com e sem lesões não têm diferenças significativas



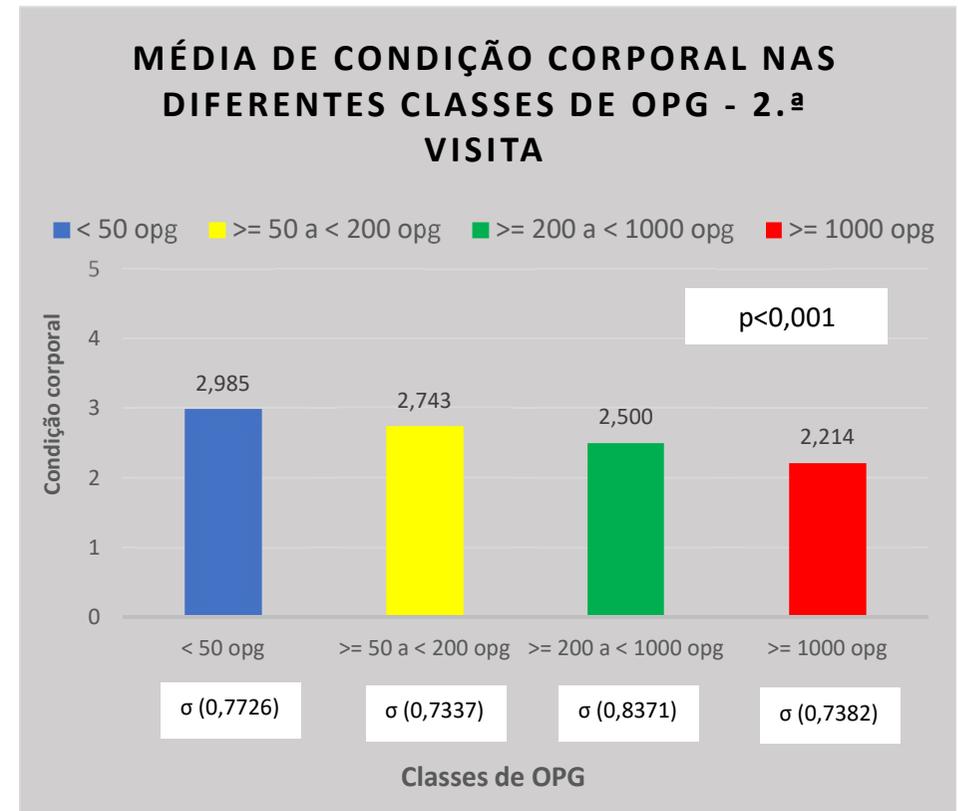
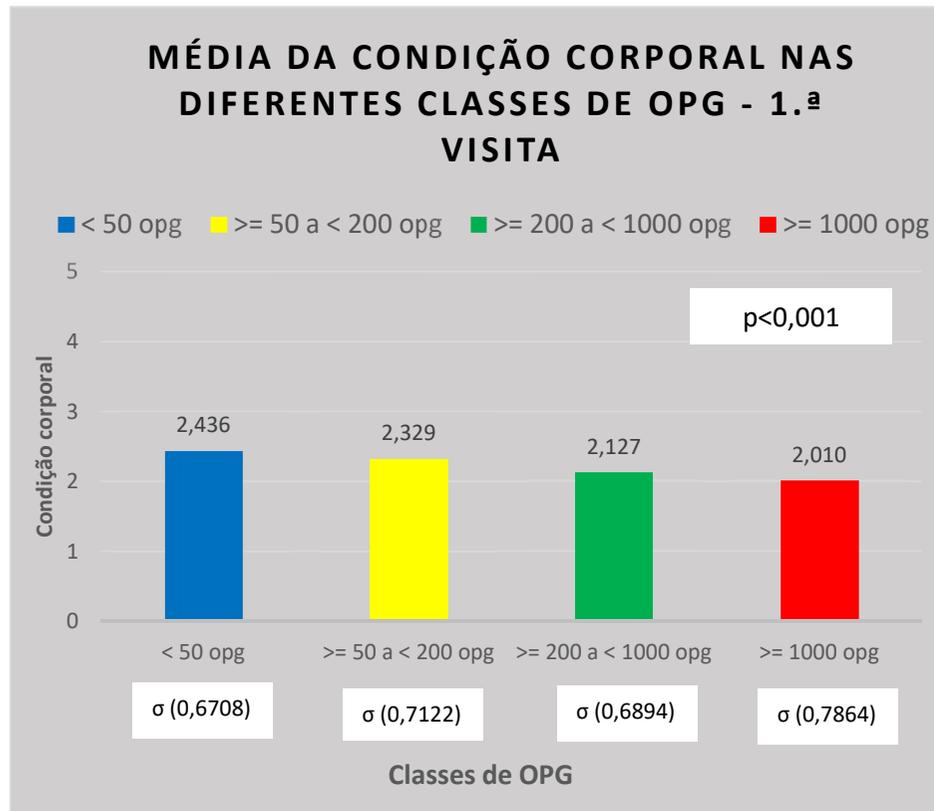


Efeito da doença – Parasitismo gastrointestinal





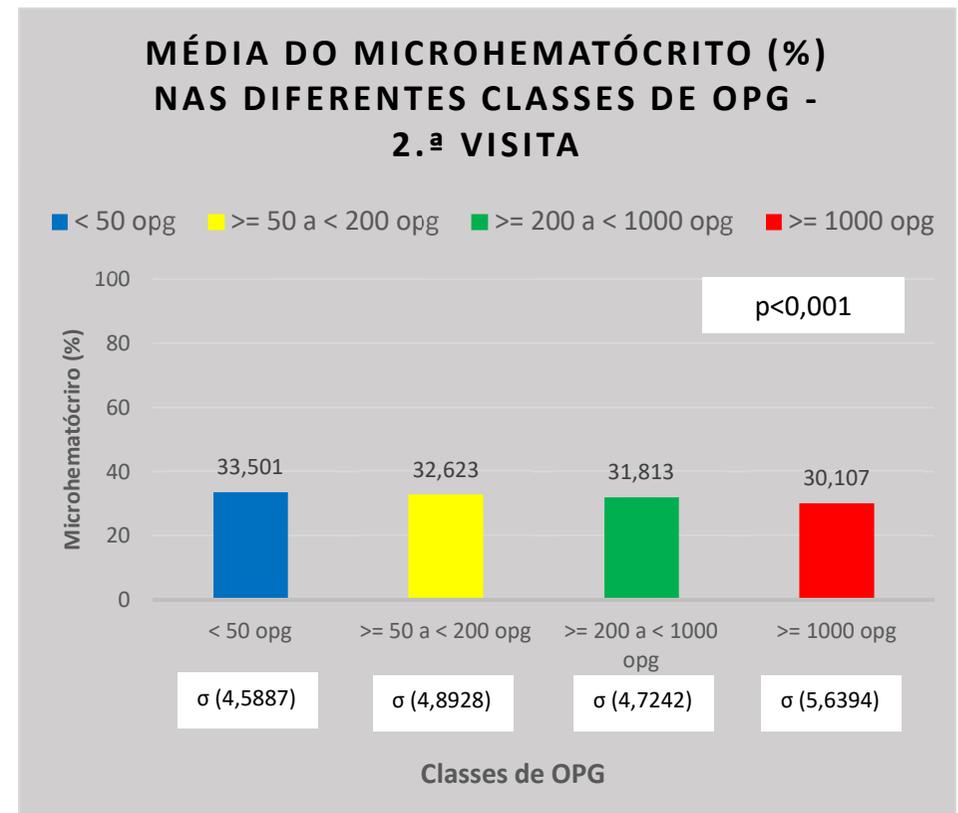
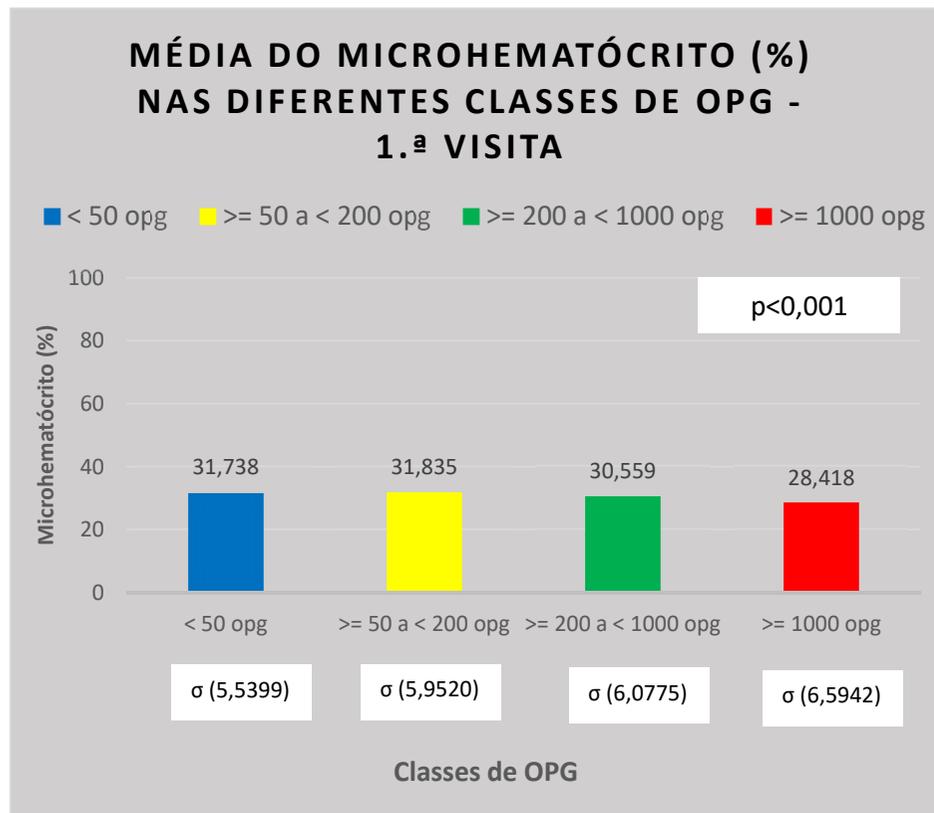
Efeito da doença – Parasitismo gastrointestinal – na Condição Corporal



Animais com maior eliminação de OPG têm CC mais baixa e animais com menor eliminação de OPG, CC mais elevada (valores significativos em ambas as visitas)



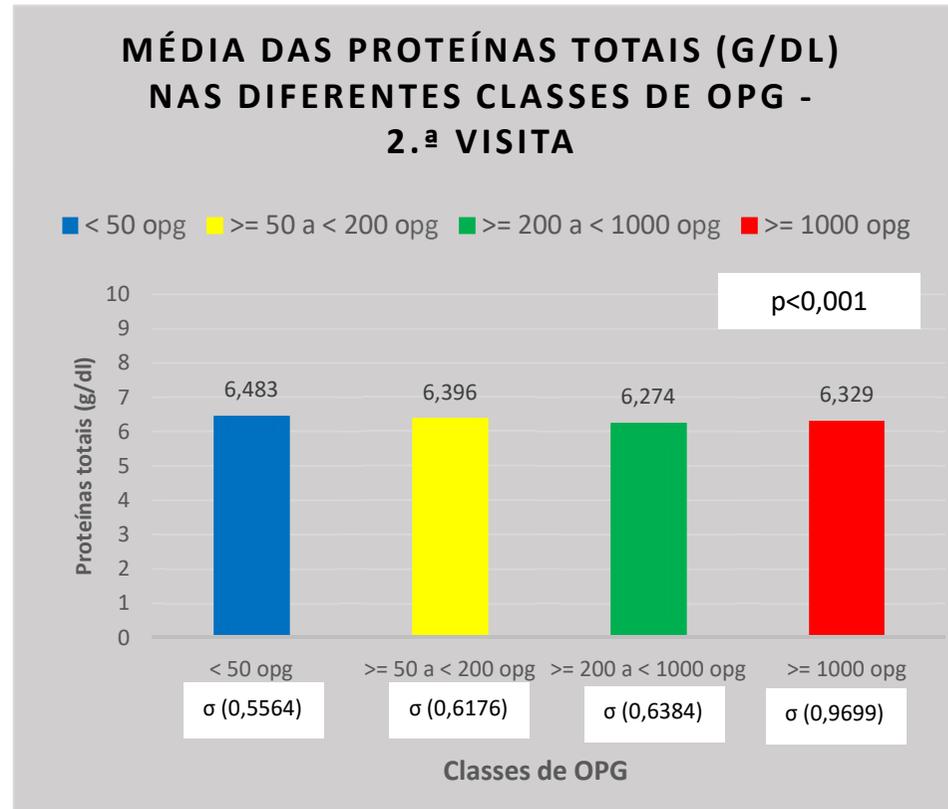
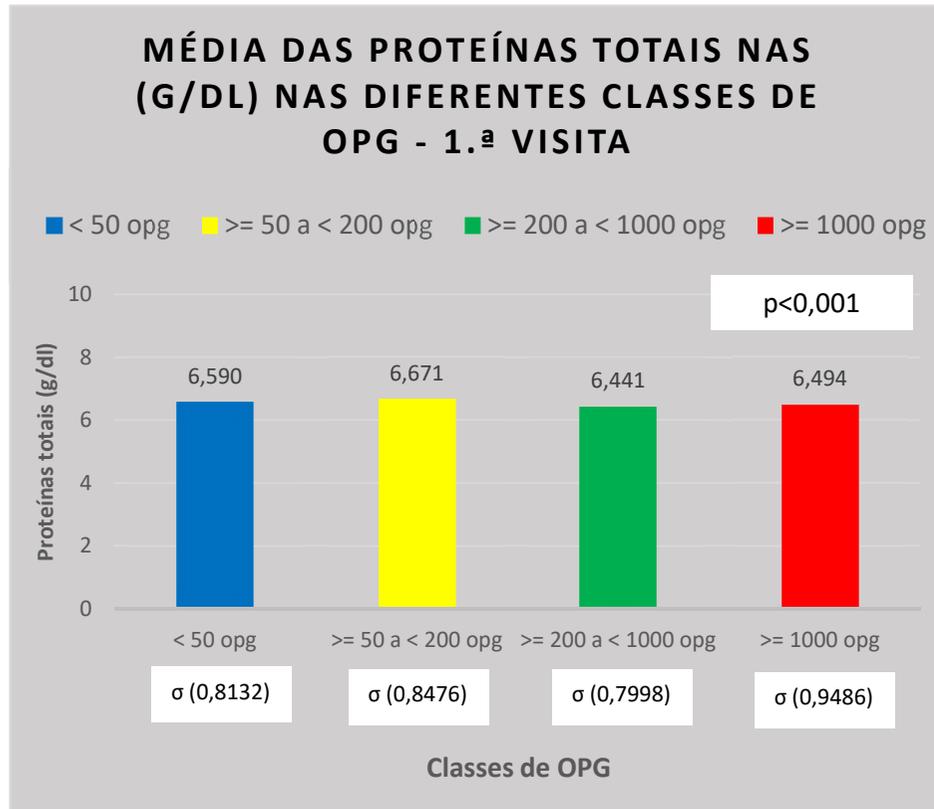
Efeito da doença – Parasitismo gastrointestinal – no Microhematócrito



Animais com maior eliminação de OPG têm MHT mais baixo e animais com menor eliminação de OPG, MHT mais elevado (valores significativos em ambas as visitas)



Efeito da doença – Parasitismo gastrointestinal – nas Proteínas Totais



Animais com maior eliminação de OPG têm PT mais baixa e animais com menor eliminação de OPG, PT mais elevada (valores significativos em ambas as visitas)



Agradecimentos

Produtores e auxiliares

Médicos Veterinários

Alunos MIMV UE

Parceiros projeto: ACOS, UE, CEBAL, INIAV e DRAPAL